



**PRODUÇÃO CIENTÍFICA NAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DE MATO GROSSO: CONEXÕES  
NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

**SCIENTIFIC PRODUCTION IN FULL-TIME SCHOOLS IN MATO GROSSO: CONNECTIONS IN  
THE TEACHING-LEARNING PROCESS**

**PRODUCCIÓN CIENTÍFICA EN ESCUELAS DE TIEMPO COMPLETO EN MATO GROSSO:  
CONEXIONES EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE**

**Giseli Duardo Maciano**

Doutoranda em Educação – UFMT

Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4302-3320>

E-mail: [giselimacianoc@gmail.com](mailto:giselimacianoc@gmail.com)

**Erika Silva Alencar Meirelles**

Mestra em Ensino – UNIC/MT

Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8077-7525>

E-mail: [erikasalencar@gmail.com](mailto:erikasalencar@gmail.com)

**Éderson Andrade**

Doutor em Educação – UNESP

Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7190-8524>

E-mail: [ociocu.ufmt@gmail.com](mailto:ociocu.ufmt@gmail.com)

**Resumo**

A organização pedagógica das escolas de Educação em Tempo Integral de Mato Grosso articula ações pedagógica e de gestão para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. A Produção Pedagógica (PP) e a Produção Científica (PC) visam potencializar esse processo. Este artigo problematiza a PC e seus desdobramentos no processo de ensino-aprendizagem dessas escolas. Objetiva-se identificar PC desenvolvidas e apresentar suas contribuições no processo educativo. Trata-se de pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com análise qualitativa. Os resultados indicam um número significativo de PC e evidenciam a importância da PC. Conclui-se que a PC pode reverberar resultados positivos

no processo de ensino-aprendizagem se for oportunizado ao docente: tempo-espaco para PC; refletir e ressignificar sua prática pedagógica; momentos de estudos individuais e coletivos; implantar intervenções, pautadas nas pesquisas realizadas, alinhadas ao contexto escolar; socializar conhecimentos e experiências; articular seus estudos e pesquisas às políticas educacionais vigentes; e incorporar em seus estudos o diagnóstico educacional da escola.

**Palavras-chave:** produção científica, organização pedagógica, educação em tempo integral, escola pública de Mato Grosso.

#### Abstract

The pedagogical organization of full-time education schools in Mato Grosso articulates pedagogical and management actions to strengthen the teaching-learning process. Pedagogical Production (PP) and Scientific Production (PC) aim to enhance this process. This article problematizes PC and its unfolding in the teaching-learning process in these schools. The objective is to identify developed PC and analyze their contributions to the educational process. This is an exploratory research, with a qualitative approach, of an applied nature, with qualitative analysis. The results indicate a significant number of PC and highlight the importance of PC. It is concluded that PC can reverberate positive results in the teaching-learning process if the teacher is given the opportunity for: time and space for PC; to reflect on and reframe their pedagogical practice; moments of individual and collective study; to analyze interventions, based on the research carried out, aligned with the school context; to socialize knowledge and experiences; and to articulate their studies and research with current educational policies. And incorporate the school's educational diagnosis into their studies.

**Keywords:** scientific production, pedagogical organization, full-time education, public school of Mato Grosso.

#### Resumen

La organización pedagógica de las escuelas de educación a tiempo completo en Mato Grosso articula acciones pedagógicas y de gestión para fortalecer el proceso de enseñanza-aprendizaje. La Producción Pedagógica (PP) y la Producción Científica (PC) buscan potenciar este proceso. Este artículo problematiza la PC y su desarrollo en el proceso de enseñanza-aprendizaje de estas escuelas. El objetivo es identificar la PC desarrollada y presentar sus contribuciones al proceso educativo. Se trata de una investigación cualitativa, de carácter aplicado, de naturaleza aplicada, con análisis cualitativo. Los resultados indican un número significativo de PC y resaltan su importancia. Se concluye que la PC puede repercutir positivamente en el proceso de enseñanza-aprendizaje si se le brinda al docente la oportunidad de: tiempo y espacio para la PC; reflexionar y replantear su práctica pedagógica; momentos de estudio individual y colectivo; implementar intervenciones, basadas en la investigación realizada, alineadas con el contexto escolar; socializar conocimientos y experiencias; y articular sus estudios e investigaciones con las políticas educativas actuales, e incorporar el diagnóstico educativo de la escuela en su proceso.

**Palabras clave:** Producción científica, Organización pedagógica, Educación a tiempo completo, Escuela pública en Mato Grosso.

#### Introdução

A implantação de escolas integrais em Mato Grosso, pautadas no modelo da Escola da Escolha (ICE, 2022), foi iniciada em 2017, com apoio do Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), assim como nos outros estados. A institucionalização do referido modelo em Mato Grosso ocorreu por meio da publicação da Lei nº 10.622/2017 (Mato Grosso, 2017), nomeado como "Escola Plena". O modelo de escola de Educação em Tempo Integral (ETI), desenvolvido de 2017 a 2020, em Mato Grosso, considera uma organização pedagógica na qual a matriz curricular é composta por componentes curriculares da Formação Geral Básica (FGB) e outros componentes da Parte Diversificada (PD). Ainda, conforme Mato Grosso (2018, p. 5) o referido modelo objetiva "dar condições aos estudantes mato-grossenses para o desenvolvimento pleno de seus projetos de vida".

No tocante à organização pedagógica relacionada ao tempo de planejar e desenvolver

intervenções no processo educativo, as escolas de ETI contam com a Hora Função, tempo destinado à Produção Pedagógica (PP) e à Produção Científica (PC), com vistas a potencializar o processo de ensino-aprendizagem, por meio de intervenções voltadas a trabalhar as dificuldades de aprendizagem, bem como as necessidades do contexto escolar (Mato Grosso, 2018). Nessa perspectiva, o tempo destinado às PP e PC caminham ao encontro de possibilitar ao professor adquirir uma das principais características do trabalho docente, a “sensibilidade relativa às diferenças entre os estudantes” (Tardif, 2014, p. 267). O autor complementa que essa sensibilidade “exige do professor um investimento contínuo e a longuíssimo prazo, assim como a disposição de estar constantemente revisando o repertório de saberes” (*Ibidem*, p. 267) adquiridos com sua experiência como docente.

No entanto, para que as ações educativas cumpram seu papel de promover uma educação de qualidade é necessário também considerar: processo de formação continuada de professores que atenda às necessidades do contexto escolar; garantir espaço-tempo de planejamento e estudo aos docentes; promover práticas educativas que envolvam os estudantes, que sejam significativas, que contemplem integração entre os conhecimentos. Complementarmente, o processo de ensino-aprendizagem deve, também, promover uma articulação entre as práticas pedagógicas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável<sup>1</sup> (ODS), haja vista a necessidade de efetivar o plano de ação global da Agenda 2030, em que uma das ações é oferecer educação de qualidade.

Diante do exposto, neste artigo nos debruçaremos sobre os impactos da PC no processo de ensino-aprendizagem. Assim, a pergunta que nos move é: como a produção científica pode impactar no processo de ensino-aprendizagem nas escolas de tempo integral? Objetivando identificar as produções científicas desenvolvidas pelos professores das escolas integrais e apresentar suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem. Isto posto, recorreu-se à pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com análise qualitativa realizada por meio de: estabelecimento de categorias, codificação, tabulação, inferência e interpretação dos dados (Gil, 2019).

Assim, na seção seguinte apresentamos a metodologia desenvolvida para esta pesquisa. Na seção sobre a organização pedagógica das escolas de ETI discorreremos acerca das especificidades inerentes ao modelo de escola ETI. A seção monitoramento das produções científicas trata dos levantamentos realizados e apresenta os resultados obtidos, por meio de dados compartilhados pelas escolas com a Coordenadoria de Ensino Integral (CEIn). A seção de análise e interpretação compreende a análise qualitativa temática realizada. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

## **Metodologia**

Com intuito de atender ao objetivo desta pesquisa, bem como, responder ao problema proposto, o delineamento metodológico foi pautado em Gil (2019). Nesse sentido, as seguintes

---

<sup>1</sup> <https://l1nq.com/gonwL>

etapas foram percorridas: 1. Elaboração da planilha para coletar dados das PC; 2. Envio da planilha compartilhada às escolas ETI para preenchimento das informações pelos gestores; 3. Apresentação dos resultados das PC, a qual foi possibilitada pela exploração do material e tratamento dos dados; 4. Análise dos resultados das PC, por meio de inferência e interpretação.

Intentando monitorar e captar os resultados das PC em 2018, desenvolvidas pelos professores das escolas de ETI de Mato Grosso, a Coordenadoria de Tempo Integral (CEIn), vinculada à Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc/MT), realizou levantamento das Produções Pedagógicas (PP) e Produções Científicas (PC) dos profissionais das escolas de ETI. Para isso, a equipe pedagógica da CEIn elaborou uma planilha em Excel, a qual foi posteriormente compartilhada, via Google Drive, com as escolas ETI para preenchimento das informações pelos respectivos gestores. O referido monitoramento foi planejado e executado para obter dados de PP e PC contemplando do 2º ao 4º bimestre.

A recolha de dados da PC no 2º bimestre se pautou em coletar evidências da organização do trabalho, a saber: número de professores em cada grupo de estudos, temáticas de estudo e produtos decorrentes dos estudos. No 3º e 4º bimestres, o monitoramento da PC se pautou em coletar dados sobre as publicações/produções, como: título da publicação/produção, local de publicação e link de acesso. Cabe salientar que o recorte temporal do levantamento realizado na PC refere-se ao ano de 2018. Destaca-se ainda que a produção docente pode ser maior que a mapeada, pois podem existir outras publicações que não se veicularam como produção direta a este espaço-tempo de produção na escola.

Para a apresentação dos resultados das PC, descritos na seção quatro, procedemos operações de codificação, decomposição e tabulação (Gil, 2019; Yin, 2016), com vistas a tratar e apresentar os resultados brutos com significados estabelecendo relações temáticas. Na sequência, foram analisados os resultados do monitoramento, conforme consta na seção cinco, organizando por temáticas os estudos relacionados às PC.

### **Organização pedagógica das escolas de Educação em Tempo Integral**

Para que o modelo das escolas de Educação em Tempo Integral (ETI) seja efetivado, a organização pedagógica dessas unidades contempla uma estrutura curricular que exige novas formas de gestão do tempo, do currículo e do trabalho docente. Nesta estrutura destaca-se a o tempo destinado à hora função, tempo esse direcionado à Produção Pedagógica (PP) e Produção Científica (PC). Tal organização aproxima-se da concepção de escola como espaço de formação permanente e produção de conhecimento, e não apenas de execução curricular (Nóvoa, 2009). Nesse sentido, a ampliação do tempo escolar somente se justifica pedagogicamente quando acompanhada de condições institucionais que qualifiquem o trabalho docente e favoreçam aprendizagens significativas.

O tempo da PP corresponde ao espaço-tempo para o professor: refletir, planejar e atender os estudantes com necessidades de aprendizagens, permitindo que as intervenções desenvolvidas junto aos estudantes promovam conhecimentos voltados ao prosseguimento da vida acadêmica (Mato Grosso, 2018). O tempo da PC deve ser direcionado para estudos específicos dos professores, considerando as dificuldades apresentadas no processo de ensino; espaço-tempo para os professores se organizarem em “Grupos de Pesquisas e Estudos para potencializar o atendimento das necessidades de aprendizagens dos estudantes” (Mato Grosso, 2018, p. 94). Essa perspectiva dialoga com Schön (2000), ao defender o professor reflexivo, capaz de analisar sua prática, reinterpretar problemas cotidianos e construir respostas pedagógicas contextualizadas, ou seja, a PC é um momento formativo de um professor que irá potencializar sua posição crítica acerca do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de forma mais profícua.

Ao que se refere a matriz curricular do modelo da escola de ETI, esta é composta por componentes curriculares da Formação Geral Básica (FGB), que se constituiu em quatro áreas de conhecimento: Linguagens, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Natureza e Matemática, e componentes da Parte Diversificada (PD); no ensino médio: Avaliação Semanal, Eletivas, Estudo Orientado, Prática Experimental, Projeto de Vida e Práticas Esportivas<sup>2</sup>; no ensino fundamental: Eletivas, Estudo Aplicado de Língua Portuguesa, Estudo Aplicado de Matemática, Iniciação Científica, Protagonismo, Prática Esportiva e Projeto Educativo Cultural. Segundo ICE (2015, p. 5), os componentes da PD também se apresentam como metodologias de êxito, pois “funcionam no currículo por meio de procedimentos teórico-metodológicos que favorecem a experimentação de atividades dinâmicas, contextualizadas e significativas nos diversos campos das ciências, das artes, das linguagens e da cultura corporal”.

Nesta organização da matriz, os componentes curriculares da PD buscam promover aprendizado de forma articulada com os componentes curriculares da FGB para potencializar as práticas pedagógicas no desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes. Os componentes curriculares da PD oportunizam aos estudantes vivenciarem situações de aprendizagem “nas quais serão conduzidos à reflexão sobre os seus sonhos e sobre as expectativas em torno da sua realização, a partir do apoio deste novo tempo, nesta nova escola” (ICE, 2015, p. 5). Essa proposição pode potencializar o processo de ensino-aprendizagem ao materializar a perspectiva freireana de educação emancipadora (Freire, 1996), situando o estudante não como um receptor passivo, mas como um sujeito histórico e ativo que constrói o saber para projetar seu futuro e transformar a sua realidade.

Ademais, Maciano et al. (2024) relatam um processo interventivo desenvolvido nas escolas de ETI, no qual as escolas puderam refletir, planejar e desenvolver práticas pedagógicas interdisciplinares,

---

<sup>2</sup> Componente curricular tanto no ensino médio quanto no ensino fundamental, exclusivo para Escolas de Tempo Integral Vocacionadas ao Esporte; nas escolas não vocacionadas é um componente curricular exclusivo no ensino fundamental.

situação que resultou na constatação da importância da integração entre os componentes curriculares da FGB e PD. Esse tipo de evidência reforça que espaços institucionais de estudo e pesquisa favorecem práticas integradas e mais coerentes com os objetivos da formação integral.

O currículo das Escolas em Tempo Integral se organiza a partir dos Princípios Educativos (Educação Interdimensional, Quatro Pilares da Educação, Protagonismo e Pedagogia da Presença), articulado com as práticas pedagógicas para o desenvolvimento das competências gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segundo ICE (2015), corresponde a um modelo que envolve uma proposta pedagógica inovadora, com práticas voltadas ao desenvolvimento da autonomia do estudante, na sua formação integral. Vale ressaltar que a implantação do Novo Ensino Médio, decorrente da Lei nº 13.415/2017 (Brasil, 2017) e posteriormente da Lei nº 14.945/2024 (Brasil, 2024) imputou mudanças nas matrizes do ensino médio, mas mantendo os componentes da PD, sendo estes classificados como atividades integradoras e incluindo a oferta de Trilhas de Aprofundamento nas áreas de conhecimento. No tocante ao ensino fundamental, também ocorreram alterações nas matrizes da referida etapa, dentre elas atividades de Linguagem e Matemática, Culturais e Artísticas, Esportivas e Motoras, Formação Pessoal e Social, Atividades de Mídias Digitais e Tecnológica.

Nessa direção, a produção científica docente pode assumir papel estratégico, pois oferece bases para que os princípios institucionais se convertam em práticas efetivas de sala de aula. Sem investigação sistemática sobre o que funciona, para quem funciona e em quais condições, propostas pedagógicas inovadoras correm o risco de permanecer apenas no plano normativo. Como preconiza Freire (1996) com pesquisa e reflexão crítica, o currículo pode ser constantemente aperfeiçoado a partir das evidências produzidas no próprio contexto escolar.

Entre as práticas pedagógicas, no modelo pedagógico da ETI, a tutoria desempenha um papel fundamental no apoio à construção do projeto de vida do estudante. Essa prática amplia a visão do estudante para o desenvolvimento da autonomia, da autenticidade e da responsabilidade. O tutor, escolhido pelo estudante, atua nos âmbitos pessoal, acadêmico e do mundo do trabalho, na promoção de uma reflexão mais ampla do estudante consigo mesmo e suas potencialidades. Outras práticas pedagógicas, como o acolhimento, clubes de protagonismo e reuniões de liderança, promovem um ambiente escolar acolhedor, contribuindo para uma formação integral e participativa.

Além de escolas de ETI, em 2017, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc/MT), iniciou a implantação de escolas de ETI Vocacionadas ao Esporte. Em 2023, a Seduc/MT expandiu as possibilidades de escolas vocacionadas e implantou o modelo de escola ETI Vocacionada a Línguas (Mato Grosso, 2023<sup>a</sup>; 2023<sup>b</sup>). Atualmente, além desses dois modelos há também escolas de ETI Vocacionadas a Arte e Vocacionadas a Tecnologia Educacional (Mato Grosso, 2024). Essa diversificação amplia a necessidade de investigação pedagógica contínua, pois cada vocação demanda metodologias específicas, formação docente adequada e acompanhamento sistemático dos impactos no ensino-aprendizagem.

---

É pertinente esclarecer que esta pesquisa se concentra na organização pedagógica implantada de 2017 a 2021, período em que havia garantido nas escolas de tempo integral carga horária destinada à PP e PF, pois atualmente não há mais esse tempo nas referidas escolas. Ademais, após 2021 a Seduc/MT instaurou alterações na organização pedagógica das escolas integrais, como, a tutoria, a qual passou a representar um novo componente curricular, vinculado à carga horária regência do professor e não mais ao tempo relativo à PP.

### **Monitoramento das produções científicas: resultados levantados**

Nesta seção apresentamos os resultados da PC, obtidos a partir do levantamento nas produções pedagógicas e científicas dos profissionais de escolas de ETI, realizado em 2018. Das 40 escolas de ETI assessoradas pela CEIn, 34 (Apêndice) enviaram informações referentes ao monitoramento. Acerca do levantamento realizado no 2º bimestre, de produtos informados pelas escolas, gerados pelos professores nos estudos de PC, bem como demandas relacionadas a PC, constam: relatórios (obrigatório); fichamentos; artigos; resumo acadêmico e resumo expandido; inscrição/participação em eventos científicos/acadêmicos; organização e/ou participação em eventos na escola sobre os temas estudados nos grupos; práticas envolvendo estudantes; atualização de mapas de novas estratégias didáticas; produção de banner; gravações de aulas; elaboração de questionário; elaboração textual de referencial teórico e levantamento de informação secundária; leitura de artigos; revisão bibliográfica; pesquisa de campo; panfletagem na comunidade; e palestras em demais escolas.

Pelo monitoramento realizado no 3º bimestre, foram constatadas 112 produções, sendo 103 trabalhos apresentados em eventos externos, 2 são participações em mesas redondas de eventos científicos, 7 publicações em revista/jornal/livro e 3 trabalhos fomentados por edital. Vale pontuar que 23 dos 103 trabalhos não constavam o link de publicação do trabalho; outros 32 o link informado não mais funcionava; e mesmo com buscas, não conseguimos localizar 32 links. Em relação ao monitoramento do 4º bimestre, dos 105 trabalhos, 35 foram apresentados em eventos internos na escola; e 70 publicados em eventos externos, dos quais 28 já haviam sido informados no 3º bimestre, sendo então retirados da contagem para evitar duplicidade. Ainda, dos 42 trabalhos, 37 foram apresentados em eventos externos, 4 correspondem a publicações em revista/jornal e uma participação em mesa redonda. Salientamos que, dos 42 trabalhos, 2 não informam o local de publicação; 25 não constam o link da publicação; outros 7 os links não mais funcionavam; e mesmo tendo realizado buscas, não conseguimos encontrar o link atual de 27 publicações.

No que concerne às publicações em revista/jornal, capítulo de livro e participação em mesa redonda, as informações estão contidas no Quadro 1; e o Quadro 2 divulga as publicações informadas pelas escolas no monitoramento. Dos trabalhos divulgados em eventos externos, a maioria foi

apresentada nos eventos: CONPEduc – 2018 (28); II Encontro Científico de Educação do Município de Alta Floresta – 2018 (22<sup>3</sup>); SemiEdu – 2018 (18); SEDESUS: V Seminário de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Mato-grossense – 2018 (10); VI Feira de Ciências – IFMT<sup>4</sup> Campus Confresa – 2018 (6); V Colóquio Internacional de Letras – 2018 (6); XVI Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários – 2018 (4); e 5º Jenpex- IFMT/BLV Campus Cuiabá – 2018 (4).

Além desses eventos, outros 23 também são listados: Evento na UFMT<sup>5</sup> (7); Evento na UNEMAT<sup>6</sup> (3); II CONELP – Congresso Internacional de Ensino de Língua Portuguesa/UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – 2018 (3); Jenpex – IFMT Campus Primavera do Leste – 2018 (3); 4ª Jenpex IFMT – Campus Avançado Tangará da Serra – 2018 (3); I EMAPEM – Encontro Mato-grossense de professores que ensinam Matemática – 2018 (3); II Colóquio das Escolas Plenas do Polo de Rondonópolis – CEFAPRO (Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso; atualmente reformulado para Diretoria Regional de Educação) – 2018 (3); Semana da Biologia de Tangará da Serra – 2018 (3); XXI Semana de Letras UFMT de Campus de Rondonópolis – 2018 (2); SEMANA DE HISTÓRIA – Universidade Federal de Rondonópolis (2); XXI EPI – Encontro de Professores de Inglês de Mato Grosso – 2018 (1); Confac (1); JOCIPE 2018 – VI Jornada Científica de Pesquisa e Extensão (1); XVII Congresso de Ciências do Desporto e de Educação Física dos Países de Língua Portuguesa – 2018 (1); XX Semana de Geografia da UFMT – 2018 (1); XXV Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil – 2018 (1); II Seminário do ProfHistória e o V Encontro Estadual de Ensino de História – 2018 (1); e XIV Encontro de História da ANPUH-MS – 2018 (1).

Quadro 1 – Produção Científica em Revista/Jornal – Capítulo de Livro – Mesa Redonda

Escola de Tempo Integral	Participação em Mesa Redonda	Publicação em Revista	Publicação em capítulo de Livro
EE Jayme Veríssimo Campos Jr.		X	
EE Cel. Antônio Paes de Barros		X	
EE Prof. Nilo Póvoas		X	
EE Nossa Senhora da Guia		X	
EE Pindorama	X		X
EE Ver. Ramon S. Marques	X	X	

Fonte: Autores (2026).

Quadro 2 – Produção Científica publicada em Revista/Jornal/Capítulo de Livro

Nº	Título da publicação
1	A constituição do sujeito Xavante em prática multicultural na Escola Plena Nossa Senhora da Guia. <sup>7</sup>
2	A escrita como prática social: reflexões acerca do ensino de línguas na educação básica. <sup>8</sup>

3 A escola não informou o link de acesso aos respectivos trabalhos e mesmo com buscas, não conseguimos localizar os anais do respectivo evento.

4 Instituto Federal de Mato Grosso.

5 Ao preencher a informação sobre o local do evento a escola não citou o nome do evento, informou apenas UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso).

6 Ao preencher a informação sobre o local do evento a escola não citou o nome do evento, informou apenas UNEMAT (Universidade do Estado de Mato Grosso).

7 <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/710/19191950>

8 <https://app.bczm.ufrn.br/home/#/item/253965>; O mesmo link direciona à publicação 9.

3	Análise da temperatura aparente dos elementos da paisagem da microbacia pedra do índio em Alta Floresta- MT. <sup>9</sup>
4	Aprendendo a cultura mato-grossense nas aulas de Português e Matemática na Escola Ramon Sanches Marques.
5	Estratégias de ensino levando a refletir sobre o racismo (cor de pele) e como desconstruir.
6	Monitoramento no processo de aprendizagem.
7	O ensino de geografia e as bacias hidrográficas: estudo de caso na bacia hidrográfica Paraguai-lauquara/MT. <sup>10</sup>
8	O interfaceamento da química com alunos do ensino médio, graduandos e a atuação profissional. <sup>11</sup>
9	O texto literário como espaço de interlocução com a diversidade.
10	Sondando o potencial antioxidante da floretina e florizina através de uma investigação computacional. <sup>12</sup>
11	The genetic diversity and population structure of <i>Genipa americana</i> L. In Northern Mato Grosso, Brazil. <sup>13</sup>

Fonte: Autores (2026).

Ainda, os resultados apresentam publicações em revistas/ jornais e capítulos de livros, a saber: Revista Saberes Docentes (2); Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES (1); *RELATED GMR ARTICLES* (1); Revista Panorâmica (1); SEMINA Ciências Exatas e Tecnológicas (1); Boletim de Geografia (1); Capítulo de Livro – Livro: Educação, escola e contemporaneidade: questões e diálogos (2); *Journal of Molecular Modeling* (1); e Jornal Diário da Serra (1). Outrossim, consta a participação de professores em mesas redondas de três eventos, um na Universidade de Santa Catarina, um na Universidade Federal de Mato Grosso e outro no I Fórum Educação Étnico-Raciais&Educação. Em relação aos eventos internos realizados pelas próprias escolas, em 2018, constam: Seminário de Educação da Escola Plena Padre João Panarotto – SEMEPAN – 1ª Edição (12); I Colóquio da Escola Plena Adolfo (11); Evento interno da Escola Plena Cel. Rafael de Siqueira (9); e Evento interno da Escola Plena Apolônio Bouret de Melo (3).

Acerca das publicações em eventos externos, o Quadro 3 apresenta a relação de escolas, bem como o número de produções, a partir dos resultados advindos do monitoramento da PC.

Quadro 3 – Número de trabalhos publicados em eventos externos pela Produção Científica

Nº	Município	Escola de Tempo Integral	Nº de produções
1	Alta Floresta	EE Jayme Veríssimo Campos Jr.	33
2	Barra do Garças	EE Nossa Senhora da Guia	8
3	Chapada dos Guimarães	EE Cel. Rafael de Siqueira	1
4	Confresa	EE Creusli de Souza Ramos	6
5	Cuiabá	EE Antônio Epaminondas	4
6	Cuiabá	EE Padre João Panarotto	6
7	Cuiabá	EE Prof. Nilo Póvoas	3
8	Matupá	EE Antônio Ometto	3
9	Mirassol D' oeste	EE Padre José de Anchieta	1
10	Paranaíta	EE João Paulo I	6

9 <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/semexatas/issue/view/1493>

10 <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/view/30909>

11 <https://www.revista.ajes.edu.br/revistas-noroeste/index.php/revisajes/issue/view/1/showToc>

12 <https://link.springer.com/article/10.1007/s00894-018-3632-9>

13 <https://www.geneticsmr.org/articles/the-genetic-diversity-and-population-structure-of-genipa-americana-l-in-northern-mato-grosso-brazil-7574.html>

11	Paranatinga	EE Apolônio Bouret de Melo	4
12	Peixoto de Azevedo	EE Vinícius de Moraes	4
13	Rondonópolis	EE Adolfo Augusto de Moraes	10
14	Rondonópolis	EE André Antônio Maggi	6
15	Rondonópolis	EE Silvestre Gomes Jardim	8
16	Rondonópolis	EE Pindorama	15
17	São José dos Quatro Marcos	EE Dep. Bertoldo Freire	3
18	Sorriso	EE Mario Spinelli	3
19	Tangará da Serra	EE Ver. Ramon S. Marques	16

Fonte: Autores (2026).

A sistematização das produções dos professores, decorrentes do tempo destinado à PC, publicadas em eventos externos, podem ser verificadas no Quadro 4, das quais verifica-se um intercâmbio entre práticas pedagógicas, políticas educacionais, formação de professores, saúde e bem-estar, diversidade e inclusão, organização pedagógica e de gestão das escolas integrais, demandas sociais entre outros.

Quadro 4 – Levantamento da Produção Científica publicada em eventos externos (continua)

Nº	Título da publicação
1	50 Tons de selfie: história de Rondonópolis. <sup>14</sup>
2	A arte e a inovação na prática pedagógica. <sup>15</sup>
3	A aula de campo na escola plena e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem. <sup>16</sup>
4	A Corporeidade na Escola de Tempo Integral.
5	A disciplina de práticas experimentais.
6	A Educação a distância como possibilidade de inclusão de estudantes de baixa visão.
7	A educação em tempo integral na Escola JVC.
8	A formação de estudantes protagonistas na escola plena. <sup>17</sup>
9	A História que Brota dos Túmulos: Conhecendo Cuiabá Antiga a partir dos Cemitérios.
10	A importância da intervenção escolar nas disciplinas de arte, biologia e educação física. <sup>18</sup>
11	A importância da prática experimental na formação discente.
12	A importância dos rodízios nas práticas experimentais da base diversificada das escolas plenas.
13	A inserção da disciplina de prática experimental no Projeto Escola Plena da Escola Estadual Professor Antônio Epaminondas. <sup>19</sup>
14	A literatura Afro-brasileira em sala de aula: engajamento e motivação no Ensino Médio.
15	A ludicidade em prática no ensino de ciências humanas.
16	A música como auxiliar no processo de ensino e aprendizagem.
17	A observação em sala de aula: possibilidade de novos olhares para os docentes em uma escola de tempo integral.
18	A percepção dos estudantes da escola estadual Jayme Veríssimo de Campos Junior (JVC) sobre as coleções científicas/didáticas.
19	A percepção dos professores da escola estadual Jayme Veríssimo de Campos Junior (JVC) sobre a formação continuada.

14 <https://www.even3.com.br/anais/conpeduc2018/>; Além do artigo 1 do Quadro 4, neste mesmo link podem ser encontrados os artigos: 11; 12; 14; 17; 22; 52; 55; 59; 62; 63; 69; 73; 76; 84; 91; 96; 97; 103; 109; 119; 120; 121; 122; 129; 130; 132; e 134.

15 [https://pdl.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/47/0a/470a061a-d7c7-4239-ab0d-652980bfe392/edital\\_0052018\\_apoio\\_a\\_jornada\\_de\\_ensino\\_pesquisa\\_e\\_extensao\\_-\\_jenpex\\_1.pdf](https://pdl.ifmt.edu.br/media/filer_public/47/0a/470a061a-d7c7-4239-ab0d-652980bfe392/edital_0052018_apoio_a_jornada_de_ensino_pesquisa_e_extensao_-_jenpex_1.pdf); O mesmo link foi utilizado para informar os artigos: 32 e 131.

16 [https://www.academia.edu/39316705/Anais\\_2018\\_SemiEdu\\_4\\_A\\_7\\_DE\\_NOVEMBRO\\_UNIVERSIDADE\\_FEDERAL\\_DE\\_MATO\\_GROSSO](https://www.academia.edu/39316705/Anais_2018_SemiEdu_4_A_7_DE_NOVEMBRO_UNIVERSIDADE_FEDERAL_DE_MATO_GROSSO); Além do artigo 3 do Quadro 4, neste mesmo link podem ser encontrados os artigos: 4; 29; 31; 36; 42; 49; 53; 70; 71; 75; 79; 83; 85; 88; 116; 123 e 138.

17 <https://even3.blob.core.windows.net/anais/91725.pdf>

18 <https://eva.faespe.org.br/eventos/5cile/>; O mesmo link foi utilizado para informar os artigos: 34; 61; 98; 111 e 128.

19 <https://www.even3.com.br/anais/jenpex2018/>; Além do artigo 13 do Quadro 4, neste mesmo link podem ser encontrados os artigos: 92; 95 e 102.

20	A Química dos Aromas: Importância Farmacognóstica e Farmacológica de Algumas Plantas Medicinais. <sup>20</sup>
21	A relação da atividade física na interação do corpo humano mediante aos impactos ambientais no espaço geográfico. <sup>21</sup>

Quadro 4 – Levantamento da Produção Científica publicada em eventos externos (continuação)

Nº	Título da publicação
22	A Resolução de Problemas no cenário interdisciplinar: relato de experiência em sala de aula.
23	A Sala de Recurso Multifuncional na Escola JVC.
24	A segurança dos frentistas nos postos de combustíveis de Alta Floresta.
25	A seleção artificial nas plantas que consumimos hoje.
26	A solução da escassez da água no Brasil.
27	A utilização de simuladores virtuais (PHET) como recurso incentivador de aprendizagem no ensino de circuitos elétricos.
28	A utilização do software Geogebra no ensino de geometria.
29	A voz dos professores da escola estadual João Paulo I – escola plena sobre os planos de aulas.
30	Alfabetização Cartográfica. <sup>22</sup>
31	Alfabetização Científica.
32	Alimentação Saudável.
33	Ansiedade e depressão: o mal do século.
34	Aprendendo a cultura mato-grossense nas aulas de português e matemática na escola Ramon Sanches Marques.
35	As curiosidades do café.
36	As dificuldades de aprendizagem diagnosticadas no primeiro ano do ensino médio: um foco na disciplina de matemática.
37	As plantas medicinais: proposta de atividades didático-pedagógica para o ensino básico.
38	Atividades práticas para despertar os sentidos.
39	Aulas práticas como instrumentos de construção de conhecimento no ensino médio em escola do município de Sorriso – MT.
40	Caçando asteroides (IASC) na escola da rede estadual de tempo integral Ramon Sanches Marques de Tangara da Serra – MT.
41	Comer, comer. Mas antes cozinhar.
42	Compreensão e transformação da prática docente na escola estadual plena Vinícius de Moraes em Peixoto de Azevedo.
43	Dança: o coração da alma e a arte do movimento.
44	Desafios da leitura no Séc. XXI: uma questão compartilhada por todas as áreas na Escola Plena. <sup>23</sup>
45	Desidratador de alimentos.
46	Destilação Fracionada. <sup>24</sup>
47	Destilação Simples. <sup>25</sup>
48	Destilador de álcool combustível.
49	Disciplina Eletiva na Escola de Tempo Integral: Uma experiência da Escola Estadual Plena Vinícius de Moraes.
50	Disciplina eletiva no ensino médio integral.
51	Disciplinas Eletivas no Ensino Médio da Escola Estadual Nossa Senhora da Guia.
52	Discutindo identidade em sala de aula: A busca por uma identidade nacional em meio ao Romantismo do século XIX.
53	Do Tradicional para o Lúdico: Jogos Paradidáticos.
54	Educação financeira e organização das finanças dos funcionários da escola JVC.
55	Eletiva #Nota1000 e a escrita da redação do Enem.
56	Eletiva agora fiquei doce: uma proposta interdisciplinar. <sup>26</sup>
57	Eletiva Aperta o Play, Vloguei
58	Eletiva C.S.I – Chemistry Student Investigation.
59	Eletiva o caldeirão furado: é bem Mato Grosso.

20 [https://www.eventus.com.br/plantasmedicinais2018/anais\\_xxv\\_simposio\\_plantas\\_medicinais\\_2018.pdf](https://www.eventus.com.br/plantasmedicinais2018/anais_xxv_simposio_plantas_medicinais_2018.pdf)21 <https://www.uece.br/wp-content/uploads/sites/88/2013/07/Anais-do-Congresso-2019.pdf>22 <https://eventos.geografia.blog.br/2018/09/xxsgufmt.html>23 <https://www.even3.com.br/eventos/todos/mato-grosso/linguistica,-letras-e-artes>; O mesmo link foi utilizado para informar o artigo 80.24 <https://even3.blob.core.windows.net/anais/91705.pdf>25 <https://even3.blob.core.windows.net/anais/91701.pdf>26 [https://pdl.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/11/4e/114e4a68-ec75-4d09-ac08-040f12ca2b66/anais\\_4\\_jornada\\_tga.pdf](https://pdl.ifmt.edu.br/media/filer_public/11/4e/114e4a68-ec75-4d09-ac08-040f12ca2b66/anais_4_jornada_tga.pdf)

**Quadro 4 – Levantamento da Produção Científica publicada em eventos externos (continuação)**

<b>Nº</b>	<b>Título da publicação</b>
60	Ensino de matrizes e determinantes por meio de resolução de problemas.
61	Ensino Integral: uma nova perspectiva na educação pública.
62	Escola estadual plena André Antônio Maggi na mediação do processo de alfabetização e socialização de pessoas com deficiências.
63	Esporte solidário: um por todos e todos por um.
64	Estudos de gramática funcional: transitividade e contexto no ensino de Língua Portuguesa. <sup>27</sup>
65	Estudos de gramática sistêmico-funcional.
66	Feira do conhecimento: uma oportunidade de ensinar e aprender.
67	Galáxia química: a nova tabela periódica. <sup>28</sup>
68	Gêneros discursivos: uma proposta em sala de aula. <sup>29</sup>
69	Guerra dos sexos.
70	Hora Função: desafios e possibilidades.
71	Horta escolar: um laboratório vivo, experiência e aprendizado.
72	Interdisciplinaridade através da astronomia: uma relação possível na sala de aula.
73	La casa de papel: uma experiência interdisciplinar.
74	Labirinto Elétrico.
75	Leitura em foco: LER PARA CRESCER.
76	Multiletramentos e o ensino de inglês como língua estrangeira moderna por meio do livro didático Alive High.
77	No mundo da Lua: uma proposta pedagógica de Geografia desenvolvida com estudantes do ensino médio.
78	O “jogo detetive” nas disciplinas das ciências humanas: possibilidade didática de apropriação do conceito “gênero”.
79	O ensino de física no primeiro ano do ensino médio: desafios e perspectivas no contexto da escola plena.
80	O ensino de Literatura a partir das culturas Africana e Chines.
81	O ensino de metabolismo energético por meio de estratégias didáticas ativas
82	O futsal no desenvolvimento escolar.
83	O jogo da memória com hidrocarbonetos.
84	O jornal virtual na escola na escola plena: a formação integral e desenvolvimento das competências do século XXI.
85	O letramento e o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação em sala de aula: possibilidades de desenvolvimento na prática do estudante.
86	O lúdico nas aulas de química.
87	O papel da tutoria no processo de ensino aprendizagem do estudante de tempo integral.
88	O Parkour como Proposta de Interdisciplinaridade entre Educação Física e Matemática.
89	O protagonismo das mulheres na história através do protagonismo dos/as jovens da escola estadual Adolfo Augusto de Moraes.
90	O signo do cabelo na literatura afro-brasileira: uma questão de ensino.
91	O Texto literário enquanto experiência: ensino de literatura e a formação humana.
92	O Uso Alternativo do Extrato de Repolho Roxo no Ensino do Conteúdo de Ph em uma Escola Pública de Cuiabá-MT.
93	O uso de atividade prática no ensino de Física na Escola JVC.
94	O uso do Excel em um estudo de campo no ensino médio.
95	O uso do site como instrumento didático pedagógico.
96	Os desafios da avaliação formativa na escola de tempo integral.
97	Os desafios nas aulas de inglês com propostas de multimodalidade e letramento crítico.
98	Os princípios norteadores da escola de ensino de Tempo Integral Escola Estadual Ramon Sanches Marques, Escola Plena de Tangará da Serra – MT.

**Quadro 4 – Levantamento da Produção Científica publicada em eventos externos (continuação)**

<b>Nº</b>	<b>Título da publicação</b>
99	Otimização de protocolo para extração de DNA em tecido foliar de <i>Solinidium lunatum</i> L. (Orchidaceae). <sup>30</sup>
100	Participação Política: Uma proposta pedagógica no ensino de Geografia.
101	Pavimentação asfáltica nos bairros de Alta Floresta.
102	Pensando Atitudes, Mudando Meu Mundo.

27 <https://conelp.com.br/eventos-antiores/>; neste mesmo link podem ser encontrados os artigos: 65 e 90.

28 <https://even3.blob.core.windows.net/anais/91730.pdf>

29 [https://pdl.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/11/4e/114e4a68-ec75-4d09-ac08-040f12ca2b66/anais\\_4\\_jornada\\_tga.pdf](https://pdl.ifmt.edu.br/media/filer_public/11/4e/114e4a68-ec75-4d09-ac08-040f12ca2b66/anais_4_jornada_tga.pdf)

30 <https://sebiotax.wixsite.com/home/edicoes-antiores>; No mesmo link constam os artigos: 127 e 136.

103	Pensando sobre o ensino geografia e a cartografia escolar.
104	Por que matam as nossas mulheres?
105	Prática experimental: a interdisciplinaridade na área das ciências da natureza e matemática. <sup>31</sup>
106	Práticas de escrita na escola.
107	Práticas de letramento em linguagens.
108	Práticas educativas de êxito em ciências da natureza e matemática.
109	Práticas experimentais nas escolas integrais: subsídio para o interesse na iniciação científica.
110	Práticas interdisciplinares na escola Jayme Veríssimo de Campos Junior.
111	Práticas Pedagógicas de Orientação da área de ciências humanas da Escola Plena Ramon Sanches Marques – Escola Plena.
112	Práticas pedagógicas e sociais na Escola Plena.
113	Práticas pedagógicas realizadas na sala multifuncional da escola JVC.
114	Precisamos falar de orientação sexual.
115	Produção de gás hidrogênio. <sup>32</sup>
116	Projeto Comunicart: da poesia às múltiplas manifestações artísticas.
117	Projeto: Copa do Mundo na Escola Plena Ometto – 2018. <sup>33</sup>
118	Projeto: Divertidamente e o Equilíbrio das Emoções.
119	Quadrilha estilizada: novas significações da dança no contexto escolar.
120	Que vídeo foi esse?: o uso do celular como proposta metodológica.
121	Quem é o jovem protagonista da escola estadual Silvestre Gomes Jardim: suas expectativas e sonhos?
122	Relato de experiência de prática na base diversificada da grade curricular na implantação das escolas plenas em Mato Grosso na escola André Antônio Maggi.
123	Relato de Experiência: Intervenção Pedagógica na Área da Ciência da Natureza e Matemática.
124	Resgatando a Cultura de Mato Grosso.
125	Resíduos produzidos na merenda escolar.
125	Resíduos produzidos na merenda escolar.
126	Revolução nas práticas de ensino: do espanto à tecnologia.
127	ROLETA PERIÓDICA: Uma proposta lúdica do Pibid – Biologia para o ensino de Química.
128	Técnicas de leitura em Língua Inglesa para vestibulares e ENEM.
129	Teorias do Currículo Escolar e o Currículo da Escola Plena: Uma análise sobre o currículo da Escola Estadual Mário Spinelli – Sorriso/MT.
130	Trabalhando com a base diversificada: uma proposta voltada para o desenvolvimento de textos dissertativos- argumentativos.
131	Turismo Sustentável: Embarque nessa ideia!
132	Tutoria uma metodologia de êxito dentro da escola plena André Antônio Maggi em Rondonópolis – MT.
133	Um olhar voltado à riqueza fúngica na horta de uma Escola Plena.
134	Uma análise da disciplina de prática experimental dentro da proposta pedagógica da escola plena de Mato Grosso.
135	Uma relação possível em sala de aula: construção e lançamento de foguetes.
136	Utilização de mapa mental como recurso didático no ensino de biologia.

#### Quadro 4 – Levantamento da Produção Científica publicada em eventos externos (continuação)

Nº	Título da publicação
137	Varinha mágica. <sup>34</sup>
138	VIAGEM MUSICAL: quem canta seus males espanta, inclusive a ignorância.
139	Violência e Escravidão em Vila Maria do Paraguai na segunda metade do século XIX. <sup>35</sup>
140	Vivenciando as aulas da disciplina de Prática Experimental.

Fonte: Autores (2026).

31 [https://pdl.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/11/4e/114e4a68-ec75-4d09-ac08-040f12ca2b66/anais\\_4\\_jornada\\_tga.pdf](https://pdl.ifmt.edu.br/media/filer_public/11/4e/114e4a68-ec75-4d09-ac08-040f12ca2b66/anais_4_jornada_tga.pdf)

32 <https://even3.blob.core.windows.net/anais/91081.pdf>

33 <https://www.conaell.com/Caderno-Resumo/>; No mesmo link constam os artigos: 118; 124 e 126.

34 <https://even3.blob.core.windows.net/anais/90917.pdf>

35 [http://www.encontro2018.ms.anpuh.org/resources/anais/9/1541017642\\_ARQUIVO\\_INTRODUCAOart.pronto2.pdf](http://www.encontro2018.ms.anpuh.org/resources/anais/9/1541017642_ARQUIVO_INTRODUCAOart.pronto2.pdf)

Diante de todos os dados apresentados, a próxima seção será dedicada a promover análises e discussões a partir dos resultados obtidos, com vistas a problematizar os dados presentes nas tabelas de forma teórica e argumentativa.

### **Análise e discussões**

Cabe salientar que muito se produziu pelos professores na hora função, PC, haja vista 189 trabalhos desenvolvidos: 140 publicações em eventos científicos; 3 participações em mesas de eventos científicos; 11 publicações em revistas/jornais/capítulos de livros; e 35 trabalhos apresentados em eventos de divulgação científica organizados pela própria escola. No entanto, para além da quantidade, nos propomos a apresentar as contribuições da PC no processo de ensino-aprendizagem.

A Produção Científica evidenciada nos quadros 1, 2 e 3 destacam que o papel do professor se configura com produtor e mediador de conhecimento. Para Freire (1996) essa articulação entre a produção de saberes e as práticas pedagógicas é indispensável, pois não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino, como salienta o autor. Destaca-se ainda a potência do saber autêntico que nasce da curiosidade epistemológica, uma inquietação constante que leva o professor a investigar, refletir e intervir na sua própria prática (Freire, 1996). Ao publicarem artigos, capítulos de livros e debaterem temas que vão desde o multiculturalismo e o racismo até as ciências exatas, os docentes das Escolas de Tempo Integral materializam a pesquisa como princípio educativo para uma prática pedagógica crítica e reflexiva.

Isto posto, ao voltarmos nossa análise para a qualidade das produções, podemos concluir que as produções apresentam relevância, pois eventos científicos importantes de Mato Grosso, como o CONPEduc<sup>36</sup> e o SemiEdu<sup>37</sup>, aceitaram publicar pesquisas desenvolvidas pelos professores na PC. Estes são apenas dois exemplos de eventos renomados. Igualmente importante é a participação em mesas redondas e publicação em revistas, capítulo de livro e jornais.

Por outro lado, intentando analisar as PC, buscamos estabelecer uma articulação entre o título de cada publicação, descrita no Quadro 4, aos ODS, visto a relevância das ações educativas para efetivar o plano de ação global estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), a Agenda 2030. Logo, é essencial que as escolas promovam ações voltadas a articular os ODS nas práticas pedagógicas, especialmente voltadas a proteger o meio ambiente e garantir paz e prosperidade para todos, pois formam cidadãos, influenciam comportamentos e atuam como espaços de transformação social. Dessa análise constatou-se uma relação entre 6 dos 17 ODS, vide Quadro 5. Salientamos que, a partir de nossa análise, algumas das PC do Quadro 5 podem estar relacionadas a mais de um ODS, como, por exemplo: PC 9 – ODS 4 e 11; PC 25 – ODS 4 e 12; PC 38 – ODS 3 e 4; PC 89 – ODS 4 e 5; PC 104 – ODS 5 e 16; PC 139 – ODS – 4 e 16, entre outros.

A partir dos resultados do Quadro 5 verifica-se que as PC estão voltadas a promover práticas

---

36 Congresso de Pesquisa em Educação, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).

37 Seminário de Educação, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

---

pedagógicas relacionadas ao contexto das escolas, considerando as necessidades educacionais, com vistas a oportunizar aos estudantes uma educação de qualidade. Outrossim, constata-se que os estudos dos professores envolvem também ações pertinentes à saúde e bem-estar dos estudantes, tema de relevância para o contexto educacional.

Ainda, acerca da igualdade de gênero, verificam-se poucas pesquisas, o que indica que o tema precisa ser mais difundido nas escolas. É importante que as escolas desenvolvam ações para fomentar a igualdade de gênero nas áreas STEM, acrônimo em inglês para *Science, Technology, Engineering, and Mathematics* (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Sobre essa pauta, Iglesias et al. (2018) apontam que, globalmente, as mulheres continuam sub-representadas no STEM não apenas como estudantes, mas também como professoras, pesquisadoras e trabalhadoras, resultando em uma lacuna de gênero significativa.

Destarte constata-se que as escolas estão desenvolvendo práticas pedagógicas para contribuir com a efetivação das ações propostas pela ONU na Agenda 2030. Os estudos desenvolvidos nas PC também revelam preocupação em explorar temas envolvendo a conscientização de consumo, realidades das cidades e enfrentamento aos diversos tipos de violência, a saber: de gênero, de raça entre outros.

Quadro 5 – Relação entre PC e ODS

ODS	Descrição	Nº da PC a partir do Quadro 4
3 – Saúde e bem-estar	3.4 [...] e promover a saúde mental e o bem-estar	4; 21; 24; 33; 38; 43; 63; 82; 116; 118; 119; 138
4 – Educação de qualidade	4.1 [...] garantir ensino de qualidade que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes	2; 3; 5 a 20; 22; 23; 25 a 32; 34 a 42; 44 a 62; 64 a 68; 70 a 81; 83 a 100; 102; 103; 105 a 115; 117; 120 a 130; 132 a 137; 139; 140
4 – Educação de qualidade	4.7 [...] garantir conhecimentos e habilidades por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura	6; 14; 20; 23; 34; 37; 40; 62; 71; 80; 89; 90; 92; 113; 114; 133; 135
5 – Igualdade de gênero	5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte	69; 89; 104
11 – Cidades e comunidades sustentáveis	11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais	1; 9; 54; 101; 124; 131
12 – Consumo e produção responsáveis	12.8 [...] garantir que as pessoas tenham informação e conscientização para o desenvolvimento sustentável	25; 26; 32; 35; 41; 45; 48; 102; 125
16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	16.1 Reduzir significativamente todas as formas de violência	139

Fonte: Autores (2026).

Sobre demandas relacionadas à prática do professor, Tardif (2014, p. 256) afirma que “os saberes profissionais são saberes trabalhados, saberes laborados, incorporados no processo de

trabalho docente, que só têm sentido em relação às situações de trabalho e que é nessas situações que são construídos, modelados e utilizados de maneira significativa”.

Quadro 6 – Classificação temática da Produção Científica (PC)

<b>Categoria</b>	<b>Nº da PC a partir do Quadro 4</b>	<b>Total</b>
Aula Prática	38 a 40; 45 a 48; 53; 74; 93 a 95	12
Contexto Real	1; 9; 18; 20; 24 a 26; 35; 36; 44; 52; 54; 71; 80; 89; 90; 92; 101; 102; 104; 114; 117; 124; 125; 131; 133; 135; 139	28
Eletivas	49 a 51; 55 a 59	8
Escola Integral	7; 8; 61; 70; 84; 87; 96; 98; 111; 112; 121; 122; 129; 130; 132	15
Formação de Professores	17; 19; 29; 42	4
Inclusão	6; 23; 62; 113	4
Interdisciplinaridade	22; 34; 72; 73; 88; 110	6
Prática Experimental	5; 11 a 13; 105; 109; 134; 140	8
Prática Pedagógica	2; 3; 10; 14 a 16; 27; 28; 30; 31; 37; 60; 64 a 69; 75 a 79; 81; 83; 85; 86; 91; 97; 99; 100; 103; 106 a 108; 115; 116; 119; 120; 123; 126 a 128; 136 a 138	46
Saúde: física e mental	4; 21; 32; 33; 41; 43; 63; 82; 118	9

Fonte: Autores (2026).

Após proceder à análise de uma relação entre PC e ODS, nos debruçamos a empreender uma análise temática nos títulos das publicações contidas no Quadro 4, a qual desencadeou 10 descritores. Os resultados obtidos podem ser verificados no Quadro 6. As categorias foram estabelecidas a partir da aproximação das temáticas exploradas em cada título da publicação da PC e organização pedagógicas das Escolas Plenas. Nesta categorização, cada título foi incluído uma única vez.

A categoria *Aula Prática* refere-se às publicações que apresentam articulação com o desenvolvimento de atividades práticas junto aos estudantes; estas publicações podem auxiliar professores de diferentes escolas a desenvolverem práticas, adaptando-as, caso necessário, para o contexto da escola a qual atuam. Complementarmente, as publicações vinculadas à categoria *Prática Pedagógica* também podem ser fonte de consulta para o desenvolvimento de outras práticas. Já a categoria *Contexto Real* expõe as publicações que possuem uma relação com temas do cotidiano dos estudantes, as quais podem: indicar um caminho de articulação entre o conhecimento científico e a realidade; inspirar e incitar novas ideias aos professores. Igualmente, as publicações da categoria *Interdisciplinaridade* podem ser fonte de consulta e inspiração na promoção de atividades contextualizadas e integradas entre as áreas de conhecimento; essa categoria reforça a importância do desenvolvimento de um planejamento colaborativo e propositivo entre os professores.

As categorias *Eletivas* e *Prática Experimental* publicizam os trabalhos promovidos junto aos estudantes em componentes curriculares da Parte Diversificada (PD) da matriz, vinculada ao desenvolvimento do currículo das escolas de Educação em Tempo Integral (ETI). Ademais, conforme Mato Grosso (2018), as atividades desenvolvidas no componente curricular Eletivas visam potencializar o aprendizado de forma interdisciplinar; e considerar a necessidade e o interesse dos estudantes;

sobre a Prática Experimental, a proposta é desenvolver práticas relativas às ciências envolvendo diretamente matemática, química, física e biologia/ciências, proporcionando “aos estudantes vivências práticas, despertar o interesse e o pensar de forma científica” (Mato Grosso, 2018, p. 50).

Dentro da categoria *Escola Integral* constam também algumas publicações relacionadas a PD, de um modo mais geral. Para além, a referida categoria avulta trabalhos desenvolvidos na tutoria, hora função, na orientação de área, entre outros temas concernentes à organização pedagógica do modelo de escola ETI. Isto posto, ao refletir sobre as categorias anteriormente citadas, convém salientar a importância de promover a integração curricular. Nesse sentido, Lopes e Macedo (2011) descrevem que a integração curricular pode ser proposta por meio de: integração pelas competências e habilidades a serem formadas nos estudantes; integração de conceitos entre os componentes curriculares, mantendo a lógica dos saberes de cada componente de referência; e integração via interesse dos estudantes e articulação com as demandas sociais.

No que se refere a categoria *Inclusão* os estudos revelam a importância de planejar ações que considerem as diferentes necessidades dos estudantes, como, por exemplo, baixa visão e outras deficiências. Mas, para além da Inclusão (I), é essencial que a escola promova práticas voltadas à Diversidade (D), Equidade (E) e Acessibilidade (A), ou seja, ações que propiciem IDEA. Melo et al. (2024) evidenciam a necessidade de promover IDEA na Computação. No entanto, essa discussão também deve ser direcionada ao contexto da educação básica, de modo a garantir o que prescreve a Constituição Federal, acerca de não haver distinção de qualquer natureza. Igualmente importante, a categoria *Saúde: física e mental* expõe publicações voltadas a promover ações intencionais junto aos estudantes, com vistas a fomentar um estilo de vida mais saudável, não só dentro da escola, mas também fora dos muros desta.

Acerca da categoria *Formação de Professores*, as publicações retratam olhares, percepções e reflexões dos professores sobre a docência na escola ETI, temas que podem ser explorados na formação continuada dos professores, com vistas a potencializar o processo educativo. Nesse viés, Tardif (2014, p. 151) enfatiza que a ação educativa não decorre somente de teorias e de ciências, mas também da “cultura cotidiana e do mundo vivido ou então das tradições educativas e pedagógicas próprias a uma ociocultural”. Outrossim, a prática educativa envolve as experiências vivenciadas pelos professores em sua jornada docente, considerando também as interações entre as pessoas. Por conseguinte, os professores “possuem, utilizam e produzem saberes específicos ao seu ofício, ao seu trabalho” (Tardif, 2021, p. 229).

Diante do exposto nesta seção, constata-se que o tempo destinado a PC, ou seja, o tempo de estudo direcionado para as necessidades pedagógicas do contexto escolar, pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, pois o aprofundamento teórico-metodológico realizado pelos professores corrobora com sua ação-reflexão-ação sobre a prática. Complementarmente, vale salientar que aspirando incentivar a PC nas escolas de ETI, integrantes da CEIn, responsáveis pelo

assessoramento dessas escolas, também dedicaram tempo para estudar e produzir pesquisas, com vistas a difundir conhecimentos. Conforme cita Maciano et al. (2024), a equipe se propunha a ampliar e aprofundar conhecimentos a partir de estudos em diferentes teóricos da educação e outros, com vistas a alicerçar a epistemologia da ação, do planejamento e do desenvolvimento.

Dentre as produções, no SemiEdu constam: 1. Projeto de Intervenção Pedagógica; 2. Pesquisa Crítica e Educação Física; 3. Escola Plena: Ensino Médio em Tempo Integral de Mato Grosso; 4. Análise das Principais Políticas Públicas Educacionais do Brasil, Mato Grosso e Várzea Grande – MT. Por conseguinte, os resultados e análises apresentados evidenciam a importância dos estudos desenvolvidos na PC. Ademais, a partir dos estudos e produções desenvolvidos pelos professores ocorre um processo formativo, o qual pode reverberar práticas mais propositivas para o contexto de cada escola.

Nessa vertente, Nóvoa (2002) destaca a importância da formação contínua, a qual deve ser solidária aos desafios de mudanças das escolas e dos professores. Nesse viés, a PC representa uma oportunidade para autoformação e formação coletiva. Ademais, o autor enfatiza a importância de o processo formativo docente considerar o desenvolvimento pessoal (o saber e a experiência de cada indivíduo), profissional (dimensões coletivas, as quais contribuem para a consolidação da profissão, estimular apropriação de saberes constituídos para permitir a reconstrução dos sentidos da ação profissional) e organizacional (considerar a realidade e projetos da escola, bem como as políticas educacionais); a necessidade de implicação dos professores nas formações, envolvendo-os desde a análise das necessidades educacionais à gestão e avaliação das formações e dos seus efeitos sobre as práticas profissionais; conhecimento na ação (fomentar e fortalecer o conhecimento implícito na atividade prática); e reflexão sobre a ação e sobre a reflexão na ação.

Pimenta (2020) também anuncia a importância do trabalho crítico-reflexivo sobre a prática (valorizar o trabalho crítico-reflexivo do docente sobre as práticas que realiza e experiências compartilhadas). Para além avulta outros aspectos relativos ao exercício da docência: saberes para a prática reflexiva (mobilizar saberes de uma prática reflexiva); autoformação (reelaboração constante dos saberes que os docentes realizam em sua prática, confrontando suas experiências nos contextos escolares); e escola como espaço de formação (promover formação nas instituições escolares para tornar a escola um espaço de trabalho e formação).

Todos esses elementos podem ser trabalhados durante a PC. Assim, tanto PP quanto PC podem ser facilitadores na jornada formativa dos docentes e conseqüentemente, dos estudantes, com potencial de contribuir para alcançar resultados positivos nos indicadores educacionais, pois o tempo-espaço destinado a PC pode contribuir para a efetivação de práticas educativas mais assertivas, ou seja, práticas condizentes às necessidades educativas dos estudantes.

## Considerações finais

A pesquisa indica que a produção científica impacta o processo de ensino-aprendizagem à medida que: os professores tenham espaço-tempo para desenvolver estudos e pesquisas relacionadas às necessidades do contexto escolar; as produções possam ser publicizadas, tanto na própria escola como em eventos externos; haja incentivo e assessoramento por parte da Seduc/MT; haja tempo-espço para socializar entre os docentes os conhecimentos adquiridos nos estudos relativos à PC e posteriormente discutir possíveis impactos nas práticas pedagógicas, tanto dentro da escola como em outras escolas do mesmo modelo; os docentes sejam incentivados a colocar em prática as teorias constituídas no desenvolvimento das PC.

Ao refletir sobre o problema de pesquisa, conclui-se que a produção científica poderá impactar no processo de ensino-aprendizagem se for oportunizado ao docente: tempo-espço para PC; refletir e ressignificar sua prática pedagógica; momentos de estudos individuais e coletivos; implantar intervenções, pautadas nas pesquisas realizadas, alinhadas ao contexto escolar; socializar conhecimentos e experiências; articular seus estudos e pesquisas às políticas educacionais vigentes; incorporar em seus estudos o diagnóstico educacional da escola, tal como advertem, por exemplo, Nóvoa (2002), Tardif (2014) e Pimenta (2020).

Destacamos o quanto foi produzido pelos professores das Escolas Plenas em 2018, a variedade de temáticas articuladas nos trabalhos, dos quais muitos foram aceitos em eventos científicos renomados, situação que indica qualidade das produções. Adicionalmente, o rol de produções elencadas pode contribuir com as práticas educativas desenvolvidas nas escolas, além de configurar possíveis inspirações a professores na elaboração de outras práticas.

Outro ponto relevante é a incorporação de ODS nas práticas pedagógicas e pesquisas. Fato que evidencia as ações desenvolvidas pelas escolas para contribuir com a formação integral dos estudantes, englobando práticas que oportunizem aos estudantes refletirem e se envolverem nas demandas da sociedade, e conseqüentemente, cidadãos críticos e conscientes, tal como preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Plano Nacional de Educação (PNE 2026-2036) – instituído pela Lei nº 15.388/2026 (Brasil, 2026).

Convém anunciar as ações do atual governo federal relativas à ampliação da oferta de ETI não só no ensino médio, mas em toda educação básica, as quais estão pautadas nos indicadores positivos desse modelo de escola. As políticas de fomento a Educação Integral em Tempo Integral (EITI), vinculadas ao Programa de Fomento EMTI – Portaria MEC nº 1.145/2016 (Brasil, 2016b), posteriormente reformulado no Programa Escola em Tempo Integral – Lei nº 14.640/2023, foram constituídas na perspectiva de contribuir cada vez mais para a melhoria da educação.

No tocante às limitações desta pesquisa, indicamos a falta de participação de 6 escolas no envio das informações relacionadas ao monitoramento da hora função; o preenchimento incompleto

da planilha de monitoramento por parte de algumas escolas; e o não mapeamento de algumas produções científicas, decorrente da não participação de algumas escolas e/ou inconsistência no preenchimento da planilha pelas escolas e/ou falta de socialização do(s) docente(s) acerca de sua(s) pesquisa(s). Como pesquisas futuras pretende-se apresentar análise mais aprofundada do conteúdo das produções divulgadas neste estudo e, resultados da produção pedagógica desenvolvida nas Escolas Plenas, com base no monitoramento realizado no mesmo período da produção científica.

## Referências

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, [...]; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf). Acesso em: 03 mai. 2026.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [...], a fim de definir diretrizes para o ensino médio, [...]. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 1 ago. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 abr. 2026 – Edição extra, p. 1.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Editora Atlas, 7.ed. 2019.

ICE. **Memória e Concepção do Modelo: concepção do modelo da Escola da Escolha**. Thereza Barreto (Org.). Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. 5.ed. Recife. 2022.

ICE. **Modelo Pedagógico: Metodologias de Êxito da Parte Diversificada do Currículo**. Juliana Zimmerman (Org.). Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Recife. 1.ed. Recife, 2015.

IGLESIAS, Maria Jiménez; MÜLLER, J.; MALLÉN, Izabel Ruiz; KIM, E. Gender and

innovation in STE(A)M education. Scientix. In: **The community for science education in Europe**, 2018. Disponível em: [https://www.scientix.eu/documents/10137/752677/ScientixSPNE12-Gender-Innovation-STEAM\\_Final.pdf/e907b19e-0863-4502-a396-9ad6a5184be0](https://www.scientix.eu/documents/10137/752677/ScientixSPNE12-Gender-Innovation-STEAM_Final.pdf/e907b19e-0863-4502-a396-9ad6a5184be0). Acesso em: 05 mar. 2026.

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MACIANO, Giseli Duardo; ANDRADE, Éderson; BERTE, Simone de Barros; MEIRELLES, Erika Silva Alencar. Projeto de intervenção pedagógica: o desenvolvimento de ações conjuntas no processo de ensino aprendizagem. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**. 2024, v. 17. P. 2214-2229. DOI: 10.55905/revconv.17n.1-130. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/4217/2753>. Acesso em: 05 mar. 2026.

MATO GROSSO. Poder Executivo. Lei nº 10.622, de 24 de outubro de 2017. Institui o Projeto Escola Plena no âmbito Secretaria de Estado de Educação. **Diário Oficial de Mato Grosso**, Cuiabá, MT, 24 out. 2017.

MATO GROSSO. **Projeto Pedagógico de Educação em Tempo Integral**: Escola Plena. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso. Cuiabá, MT. 1.ed. 2018.

MATO GROSSO. **Escolas Integrais**. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso. Cuiabá, MT, 2023<sup>a</sup>. Disponível em:

[https://www3.seduc.mt.gov.br/documents/8125245/22986865/MT\\_Lista+de+Escolas+Integrais.pdf](https://www3.seduc.mt.gov.br/documents/8125245/22986865/MT_Lista+de+Escolas+Integrais.pdf). Acesso em: 03 mai. 2026.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso. Portaria nº 1.402/2023/GS/SEDUC/MT, de 11 de outubro de 2023. Dispõe sobre o processo de seleção e atribuição para cargos e funções dos Profissionais da Educação da Rede Estadual de Ensino, nas Unidades Educacionais e Unidades Especializadas. **Diário Oficial de Mato Grosso**, Cuiabá, MT, 16 out. 2023b.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso. Portaria nº 1.138/2024/GS/SEDUC/MT. Dispõe sobre o processo de seleção e atribuição para cargos e funções dos Profissionais da Educação da Rede Estadual de Ensino, nas Unidades Educacionais e Unidades Especializadas para o ano de 2025, e dá outras providências. **Diário Oficial de Mato Grosso**, Cuiabá, MT, 04 nov. 2024.

MELO, Amanda M.; PEREIRA, Claudia P.; BISPO JUNIOR, Esdras L.; MACIANO, Giseli D.; Oliveira, Juliana; GRACIOTTO SILVA, Marco A. Manifesto IDEA – Inclusão, Diversidade, Equidade e Acessibilidade. **SBC Horizontes**, março de 2024. ISSN 2175-9235. Disponível em: <https://horizontes.sbc.org.br/index.php/2024/03/manifesto-idea-inclusao-diversidade-equidade-e-acessibilidade/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

NÓVOA, Antônio. Professores: **Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, António. **Formação de Professores e Trabalho Pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2020.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

YIN, Robert K. **Pesquisa Qualitativa do Início ao Fim**. Brasil: Penso Editora, 2016.

Recebido em 05 de março de 2026

Aceito em 11 de maio de 2026

Publicado em 10 de junho de 2026